



JORNAL  /imagemdailha 6.688  @jornalimagemdailha

# images

## DA ILHA

### Femina

MODA:

Instrumento social

• Página F4

Foto: Chico Chechiaro



Vendas de coleção em prol de animais silvestres

Foto: Valdoir José Correa

# TEMPLO HISTÓRICO

Após seis anos de reforma, centenária Igreja São Francisco é reinaugurada

• Página 6

*“Recuperamos sua origem e documentamos para que as próximas gerações possam conhecer um pouco do que foi realizado”, destaca Frei Gunther, responsável pelo local que fica no centro de Florianópolis*

Foto: Jornal Imagem da Ilha



Coronel Araújo Gomes no comando



ENTREVISTA: Segurança sob controle

• Páginas 3 e 4



## AGENDA CULTURAL

## # Carta ao Leitor

Olá, amigos leitores!

Depois de um verão quente, mas bota quente nisso, estamos de volta. E, olha só, amigos, apesar de trabalharmos com comunicação, tivemos um ruído no ano passado. E pasmem, não informamos a vocês, leitores, que em Janeiro paramos. Desculpem nossa falha. Essa ideia de parar o envio das edições de Janeiro aconteceu há uns 10 anos, quando verificamos que muitos dos nossos leitores aproveitavam o mês para férias e viagens. Aí decidimos, lá atrás, fazer uma publicação para o turista, com distribuição de um guia turístico para leitura nas praias e nos hotéis.

Agora, passado o calorão - ufa! - estamos de volta com uma edição pra lá de bacana. Isso porque conseguimos viabilizar uma super entrevista. O secretário de Segurança Pública, cel. Araújo Gomes, nos concedeu uma exclusiva. Falou sobre o que foi feito na área de segurança e integração das polícias no Estado, que destacou Santa Catarina como referência nacional!

E mais: um projeto social que envolveu a iniciativa privada (P12) e a Prefeitura Municipal de Florianópolis, trouxe várias atividades desportivas para crianças carentes do maciço do Morro da Cruz, inclusive com piscina para refrescar neste calor. Parabéns a todos os envolvidos no projeto Passarela de Férias! E que venha a continuidade dessa iniciativa!

E para finalizar, uma super novidade em Coqueiros. A via gastronômica do bairro ganhou um reforço de peso. O Restaurante Ostradamus abriu suas portas ao público no final de Janeiro. Com uma decoração elegante e despojada, o novo espaço de Jaime Barcelos inaugura o caderno Arquitetura & Decoração deste ano. Boa leitura!

Até a próxima,

**Hermann Byron**

Publicação quinzenal da Editora de Jornais Imagem da Ilha com distribuição gratuita para a região da Beira-Mar Norte, via mala direta etiquetada, e com distribuição porta em porta nos bairros Santo Antônio de Lisboa, Cacupé, João Paulo, Jardim Anchieta e Parque São Jorge.

**TIRAGEM: 9.000 exemplares - MALA DIRETA: 9.000 Assinantes**

**Edição e Textos:** Gabriela Morateli - **Diagramação:** Edson Egerland

**Jornalista responsável:** Hermann Byron A. S. Neto (JP 24303/RJ)

**Tel. comercial:** (48) 3024 2747 - **Celular Comercial:** (48) 99162 8040

**e-mail:** [contato@imagemdailha.com.br](mailto:contato@imagemdailha.com.br) - **Contatos Redação:** (48) 3028 3778

**(48) 991628045 - e-mail:** [redacao@imagemdailha.com.br](mailto:redacao@imagemdailha.com.br)

**Impressão:** Gráfica Araucária

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus respectivos autores

Troca de endereços, comentários e sugestões para o e-mail [contato@imagemdailha.com.br](mailto:contato@imagemdailha.com.br).

## Fique por dentro!

Para mais informações sobre os eventos, acesse os Qr Codes.



Acesse o QR Code ao lado e confira a agenda de Carnaval!



## # infantil

## Mickey - Aventura Sobre Rodas

O evento temático "Acampamento Mickey - Aventura Sobre Rodas" tem atividades que divertem e estimulam a imaginação das crianças, como escalada e arco e flecha. **Até 17/03**, na Praça de Eventos do shopping Iguatemi, no Piso L1. O evento é aberto ao público.



## # bem-estar

## Sesc Recebe

Um dia repleto de bem-estar, disposição e alegria, com atividades gratuitas para todas as idades, como canto, dança, ginástica e fotografia. Uma oportunidade para as pessoas conhecerem os serviços do Sesc nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência. **Dia 24/02, das 10h às 17h**, nas unidades do Sesc Estreito e Prainha.



## # cineclube

## Grandes musicais

A sessão "ART 7: música, câmera, ação!" exhibe filmes para relembrar ou conhecer grandes musicais adaptados para o cinema. Todas as sessões são abertas ao público e gratuitas e as senhas são distribuídas com meia hora de antecedência. **Dia 23/02, às 15h**, tem A noviça rebelde; e **dia 27/02, às 19h**, o musical Hair; na Fundação Cultural Badesc, no Centro.



## # show

## Zezé Di Camargo e Luciano

Quase 27 anos se passaram desde que "É o Amor" se consagrou de Norte a Sul do Brasil. Esse e outros sucessos de Zezé Di Camargo e Luciano serão apresentados na turnê "Romântico Demais". **Dia 23/02**, a partir da meia noite, na Arena Petry.



## # exposição

Com a participação de 26 artistas de diferentes Estados do Brasil e internacionais, o Festival de Esculturas Itinerantes. foi criado a partir dos resultados do Festival de Esculturas do Rio de Janeiro, que terá sua quarta edição em abril de 2019 na capital fluminense, ocupando, simultaneamente, diferentes museus, centros culturais e praças da Cidade. **Até 10/03**, no Espaço Lindolf Bell, no Centro Integrado de Cultura (CIC). A entrada é gratuita.



## # onde encontrar:

O Imagem da Ilha oferece 500 exemplares a mais nos seguintes locais com reposição semanal:

**Beiramar Shopping:** Café Delicia - L1 Café Fanny (L2) SC 401: Café Cultura (Passeio Primavera) e ACATE; O Padeiro de Sevilla (Shopping Casa & Design) e Café Francois (Corporate Park)

**Jurerê Internacional:** Café Pão da Casa (Jurerê Open Shopping)

**Itacorubi:** Mercado São Jorge

Baixe o leitor do QR Code e acesse o código abaixo para conferir nossa agenda completa



Auditado quinzenalmente pelo

Instituto Verificador de Comunicação **IVC**



## # ENTREVISTA

# No comando

Coronel Araújo Gomes, comandante da PMSC e secretário de Segurança de Santa Catarina, fala com exclusividade ao Imagem da Ilha

Hermann Byron e Urbano Salles com a colaboração de Gabriela Morateli e Raul Sartori

**O** senhor esteve no governo passado e fez uma gestão muito boa frente a PMSC, com isso foi alçado ao 1º escalão, agora como secretário de Segurança. O que foi feito que manteve o Estado calmo em relação a outros estados brasileiros?

**Coronel Araújo Gomes** - Eu assumi o comando em fevereiro de 2018, num bom momento da corporação no que diz respeito à estrutura dela. Peguei uma corporação com uma tropa jovem, motivada, com vários projetos de inovação em andamento, um sistema de retaguarda de indicadores bastante bons, mas isto não estava refletindo nas estatísticas de rua. Por isso, promovemos algumas mudanças, principalmente na área de gestão operacional. Três grandes eixos foram focalizados: reduzir a criminalidade violenta, e nós focamos em apenas três crimes: os furtos, os roubos e as mortes violentas. Reduzir o medo da vitimização, e aí foram realizadas várias ações de marketing, de proximidade, para que a sensação de segurança aumentasse na população, e para que aumentasse a confiança na polícia. As ações de demonstração de força e de visibilidade foram fundamentais para este terceiro objetivo. As três coisas juntas lograram êxito. Na redução da criminalidade violenta, nós tivemos uma redução substancial. Foram 232 mortes violentas a menos que o ano anterior, de 2017; no Estado foram 5,8 mil roubos a menos, e nos registros de furtos foram 16 mil a menos. Reduções na ordem de 20% quando se fala de morte violenta, após quase 10 anos com tendência de aumento sucessivo. De que maneira nós obtemos isso? Nós investimos em três eixos de táticas operacionais: o primeiro nós chamamos de choque de ordem, onde pegamos as áreas mais impactadas pelos crimes que queríamos reduzir e promovemos uma saturação de policiamento. Pra isso trouxemos efetivo de uma cidade pra outra, concentramos grandes efetivos durante períodos limitados, e Florianópolis, por exemplo, ficou durante um período, com 150 homens a mais do que o normal operando só na saturação das áreas consideradas volentas, e isso se repetiu em todo o Estado.

O segundo eixo nós chamamos de “sufoco ao crime”, as ações de inteligência que focaram lideranças do crime organizado e criminosos reincidentes; paióis de arma e armas na mão de organizações criminosas e grandes apreensões de drogas visando descapitalizar o crime. Estas são mais de caráter integrado, trabalhamos com a Polícia Civil, com a Polícia Rodoviária Federal, com o Ministério Público e até, em alguns momentos, com o Judiciário, na obtenção de ordens busca e apreensão, prisões preventivas e assim por diante. E o terceiro eixo chamamos de “força pública”, que foi o fortalecimento dos programas institucionais preventivos. Alguns tradicionais, como o Proerd, outros que já estavam em um nível de maturidade



razoável, como a Rede de Vizinhos, que estabelece proteção de vizinhança baseada no apoio mútuo; a Rede Catarina, que protege as mulheres vítimas de violência; e a Rede Escolar, que protege o ambiente escolar com ações preventivas. E outros que começaram do zero e foram ganhando maturidade, como: a Operação Mãos Dadas, que foi a saturação por policiamento de áreas consideradas violentas, mas com foco na abertura de desenvolvimento sócio estrutural; polícia de proximidade, trazendo pra dentro das comunidades organizações não governamentais (Ongs), a Prefeitura Municipal e, aí, podemos citar os projetos do Mocotó e da Vila União, em Florianópolis, que são os mais bacanas. O projeto “Sou Estudante, Sou Cidadão”, que começou em Camboriú, de uma maneira muito simples: no início do turno da escola pública, dois policiais recebem os alunos, colocam eles em forma, juntos eles cantam o hino e hasteiam a bandeira e, o líder de turma, escolhido pelo policial, conduz os colegas para a sala de aula. Este também tem muito resultado. No conjunto, nós promovemos uma queda bruta de criminalidade por esta saturação no choque de ordem, produzidos resultados mais sólidos com o sufoco ao crime de médio prazo e, com a Operação Mãos Dadas nós estamos investindo no futuro e na sustentabilidade, no modelo que nós montamos.

**Comumente ouve-se policiais reclamarem que a polícia prende e a justiça solta. Como isto está sendo contornando em SC? Sabe-se que o senhor tem mantido frutíferas conversas com o Judiciário...**

Desde o ano passado, estamos cada vez mais próximos ao Judiciário. Compreende-

mos que o Magistrado trabalha com duas realidades: as leis, que não é ele que faz, e o que está nos altos, que acaba sendo um cercamento de sua tomada de decisão. Com essa maior proximidade com o Judiciário, nós conseguimos duas coisas: uma maior sensibilização dos magistrados, pois o próprio Tribunal de Justiça se tornou mais parceiro no compartilhamento do nosso projeto, e nós temos mais resultados nas nossas demandas, e qualificar as ações do policial dentro das regras impostas. O projeto SC

**O SEGUNDO EIXO** nós chamamos de “sufoco ao crime”, as ações de inteligência que focaram lideranças do crime organizado e criminosos reincidentes; paióis de arma e armas na mão de organizações criminosas

Mobile, que foi financiado pelo Judiciário e pelo Ministério Público, tornou-se o nosso Boletim de Ocorrência, feito no local dos fatos, com melhor qualidade, mais técnico, mais útil, tanto para o promotor quanto para o juiz. O projeto das câmeras individuais, que está na fase de compra de equipamentos, permitirá filmar todas as interações do policial com o cidadão, principalmente durante as prisões. Isso torará o juiz mais próximo do policial, permitindo que ele tenha uma melhor noção das dificuldades, riscos e circunstâncias na prisão, reduzir os problemas nas audiências de custódia, de falsa acusação, tanto para policiais, quanto para a integração, que permitirá que a gente prenda melhor e mantenha preso. Esse projeto iniciou em 2018 com a captação de recursos na ordem dos R\$ 6 mi junto ao Tribunal de Justiça. A licitação está testando as amostras da empresa vencedora.

**A opinião pública tem uma percepção de que a polícia de Florianópolis é bem menos truculenta, mais pacífica e educadora do que as polícias de outros estados. Isso se dá, talvez, pela sua personalidade pacificadora. Está correto este raciocínio?**

A Polícia Militar de SC está entre as me-

lhores do Brasil, algo que é reconhecido pelas demais polícias e por outras instâncias dos atores de Segurança Pública. Algumas características da PM Estadual contribuem para a imagem positiva que ela tem. Uma delas é a qualidade dos nossos recursos humanos. Há seis anos, nós recrutamos os soldados com nível superior e isso fez uma diferença muito grande. Nossos policiais já eram bons, os nossos veteranos são muito bons, tanto que eles treinam os mais novos, mas os que entraram com nível superior têm uma capacidade de interação, de entender sutilezas, de lidar com subjetividades, de aprender novas tarefas e métodos, de lidar com tecnologias, que faz com que sejamos melhores. O segundo aspecto é que os nossos oficiais já entram com curso de Direito. Com isso, o treinamento que a corporação dá a eles pode se concentrar nos aspectos profissionalizantes. Terceiro: nós somos uma das poucas corporações que têm praticamente toda a sua atividade operacional padronizada e atividades previamente definidas. Esse material está à disposição do policial de linha de frente através de seu tablet. Se ele vai atender a uma ocorrência e tem alguma dúvida sobre procedimentos, é só consultar. E, por último, o ambiente é favorável, o Estado é diferenciado. O cidadão com quem ele lida é diferenciado.

**O senhor se sente incomodado quando vê nas redes sociais fatos como o de poucos dias atrás, que aconteceu em Jurerê Internacional com alguns turistas? (o fato ocorreu no dia 1º deste mês, quando um empresário denunciou agressão de PMs). Quais são as atitudes padrão tomadas em casos como esse?**

Nós vemos em cada denúncia algo valioso a ser aproveitado. Nós colocamos, por turno, 800 patrulhas nas ruas, que atendem 500 mil ocorrências por ano. Por isso, não temos controle sobre cada minuto do policial, pois faz parte de sua atividade um alto grau de independência e discricionariedade. Quando acontecem casos como esse, nós vemos como uma oportunidade para identificar policiais com desvio de conduta. Porém, nós temos experiência prévia de que muitas vezes as imagens são manipuladas, cortadas, editadas. Os policiais têm muita clareza sobre o que pode e o que não pode, o que deve e não deve. Então, o comportamento de apurar e punir, se for o caso, é muito tranquilo. O fato de sermos militares torna isso muito mais claro e rigoroso. Em 2017, nós fizemos uma pesquisa de imagem da PM, conduzida pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Era o final de uma onda de homicídios. As pesquisas foram em torno de 1,5 mil, online, e seiscentas foram presenciais, uma amostra significativa. 82% das pessoas entrevistadas tinham uma opinião de neutra para positiva da PMSC. É preciso que o cidadão sinta a nossa presença e a perceba como protetora.

Continua na página 4 ►



**Inclusive com as novas tecnologias, tudo ficará mais claro e evitará divergências sobre a conduta policial durante as suas ações...**

A inovação é um dos pontos fortes da corporação atualmente. Nós temos diversos projetos de inovação. O PMSC Mobile, que é o tablet embarcado, e que já está em 100% das patrulhas, funciona ao mesmo tempo como uma estação de trabalho completa de atendimento ao cidadão, que ao ser atendido pela PM tem o boletim de ocorrência feito em tempo real. Uma impressora que vai na cintura do policial e na viatura imprime na hora o extrato do boletim, que em 10 minutos pode ser impresso completo através da internet. Outro projeto é um aplicativo pra chamar a polícia, que trabalha junto ao 190 e pode ser baixado no celular. A pessoa cadastra os seus dados e, a partir disso, pode fazer o chamado. Pode ser utilizado também para denunciar violência doméstica. Estamos colocando uma licitação no mercado para adquirir um software, uma plataforma computacional de inteligência preditiva, que vai calcular a probabilidade geográfica de criminalidade, para direcionar as nossas ações. Já as câmeras têm o objetivo de qualificar as provas e também reduzir as falsas acusações contra policiais.

**Comandante, há alguns anos havia uma maior ênfase no videomonitoramento. O senhor faz alguma análise sobre isso?**

A questão do videomonitoramento, na verdade é um projeto que está em evolução. Ele se revelou mais eficiente nas pequenas e médias cidades, onde o movimento de pessoas é menor, o perímetro a ser monitorado é menor, o número de incidências é menor e, por isso, e por isso é facilitado. Para as grandes cidades, nós estamos seguindo uma tendência mundial, que é embarcar a inteligência de retaguarda no sistema. Percebemos que o cenário de grandes cidades é complexo demais pra ser monitorado por olhos humanos. Por isso, nós estamos começando a trabalhar para incorporar sistemas que identificam placas, faces e comportamentos dissonantes nas ruas. Com isso, nós podemos trabalhar com um universo maior de câmeras, com uma área coberta maior, com um número limitado de operadores, pois a inteligência faz a mediação entre o que é visto e o que chega a chamar a atenção do operador humano. Continuaremos a enfatizar a questão das câmeras, entretanto, há um novo direcionamento disso. Hoje, o que mais há na cidade, são câmeras instaladas por particulares e empresas. Então, a Secretaria, desde o ano passado, fez uma inflexão no sentido de buscar a adesão do particular ao sistema, para que ele ofereça as suas imagens, e nós façamos o investimento na retaguarda de inteligência.

**Nos anos 1990 houve uma mudança no conceito de Segurança Pública aqui, que era, não mais construir postos policiais, e investir nas viaturas. Essa política continua?**

Dos anos 1990 aos anos 2000, o principal fator externo que influenciou sobre a Segurança Pública foi a Lei de Responsabilidade Fiscal, que limitou a inclusão de funcionários públicos em todas as áreas, e hoje nós somos um estado onde faltam professores, médicos, enfermeiros, juizes, promotores e policiais. Com isso, a estratégia de uma



boa base física, que são os postos policiais, dentro de um modelo de polícia de proximidade, que era boa pra gerar proximidade, acabou se tornando inviável porque requeria investimento em um número enorme de policiais. Isso acabou migrando para a lógica da mobilidade, onde menos policiais cobrem uma área maior, tanto no sentido preventivo quanto o repressivo. Isso teve prós e contras. Nós nos tornamos mais móveis, mais flexíveis, mas, ao mesmo tempo um pouco mais distantes das comunidades. O programa Rede de Vizinhos ataca justamente essa proximidade. Grupos de rua são organizados em células, as pessoas recebem treinamento da polícia sobre a lógica da rede de vizinhos, de como um cuida do outro, como cria pertencimento, a co-produção de segurança. Hoje, o elo disso é um grupo de WhatsApp onde o policial está inserido. Com isso, o policial participa novamente do cotidiano das comunidades, e isso está promovendo uma religação entre a comunidade e o chamado policial de bairro, que agora é virtual.

**São quantas Redes de Vizinhos operando atualmente?**

Santa Catarina tem cerca de 1,5 mil células. Temos em torno de 80 mil telefones conectados nessas redes. Aqui em Florianópolis são aproximadamente 120 células, com até 3 mil pessoas envolvidas. Temos a convicção de que a Rede de Vizinhos teve um impacto muito grande sobre a redução da criminalidade, principalmente os furtos. Nós queremos ampliar esse projeto, mas é importante lembrar que a Rede de Vizinhos parte da premissa da co-participação. Ele não é um processo que pode ser imposto pelo estado. Ele é um movimento de sensibilização e requer um certo tempo para ter resultados. É preciso recriar um movimento de cuidado uns com os outros, como acontece por aqui há algumas décadas. A Rede de Vizinhos não é um canal privilegiado com a Polícia. A Polícia ajuda a induzir a reconstrução desses laços de pertencimento que caracterizam a co-produção de segurança.

**No início do mês o secretário Nacional de segurança Pública General Theophilo de Oliveira esteve com o senhor em Florianópolis, e disse que escolheu Santa**

**Catarina como um modelo a ser seguido. Quais os diferenciais que o estado apresentou. Este modelo já é um commodity de serviços?**

Os três aspectos que acabam impressionando os que vêm de fora e são fundamentais são: a forma como trabalhamos Inovação e Tecnologia. De um modo geral, os órgãos públicos do Brasil trabalham essas áreas em projetos voltados à melhoria dos processos internos. O cidadão não tem contato

## FORAM FEITOS

investimentos financeiros nas polícias para melhorar a qualidade, e nós temos um trabalho fortíssimo do sistema prisional, que hoje tem uma inteligência de primeira qualidade respeitada nacionalmente

com a tecnologia e não a percebe. A segunda questão, que também é um diferencial que deixa as pessoas impressionadas é a coerência do modelo, onde os programas conversam entre si. Nós não desenvolvemos projetos baseados em oportunidades. Nós identificamos a necessidade e vamos captar recursos pra isso. Porque nós temos um modelo a ser construído, nós sabemos onde

estão as lacunas e sabemos onde precisamos investir o nosso dinheiro. Com os programas preventivos Rede Catarina, Rede de Vizinhos e Rede Escolar nós protegemos os principais ambientes de socialização humana: a família, a vizinhança e a escola. O terceiro aspecto é que nós conseguimos fazer isso focados em resultados.

**Nós sempre ouvimos a recomendação da Polícia para não reagir a um assalto. O governo Bolsonaro tem buscado a flexibilização da posse de armas. Não há uma certa contradição nisso? Qual é a sua posição como comandante da PM? Reagir ou não?**

Quando se aborda a questão de ter arma ou não, há duas formas de abordar o assunto: a primeira uma ética utilitarista, se ter arma torna o cidadão menos vulnerável ou não à criminalidade. A resposta não é objetiva. Vai depender se a arma estiver na mão de alguém treinado, avaliado e dentro de um contexto de segurança favorável, pode fazer a diferença favoravelmente. Por exemplo, uma das coisas que determina o fracasso da ação é ser pego de surpresa. Quando se tem uma residência com mecanismos de alerta pra que a pessoa que está dentro dela não seja pego de surpresa, e que permita reservar a arma à última linha de defesa, é bem provável que a taxa de sucesso de alta defesa seja maior. O outro enfoque é de filosofia

do Direito, de lógica de Estado: até que ponto é legítimo que o Estado interfira na liberdade do cidadão de ir até onde ele acha que o bom senso permite pra promover a sua própria defesa. Diferente do que se comenta, a regra não foi ampliada, ela foi clarificada. A grande mudança em relação a este dispositivo legal é que antes, após cumprir todos os requisitos, a pessoa passava por uma avaliação subjetiva de um agente do Estado.

Agora, uma vez preenchidos os requisitos objetivos, o Estado considera um direito do cidadão ter a arma. Daí pode-se exercer sem uma avaliação subjetiva discricionária do Estado. Essa é a grande mudança.

**Qual sua posição sobre a flexibilização do porte de armas?**

Estamos com 62 mil homicídios por ano, sob essa legislação que restringe o uso de armas. Será que é possível ficar pior? Nós estamos vendo que não é por falta disso que os homicídios estão deixando de acontecer.

**Há algum conceito diferente e importante do Governo Moisés para o anterior?**

Há diferenças, nem melhores, nem piores. São estilos, orientações e visões diferentes. Mais do que diferenciar, vale a pena destacar os eixos que estão sendo adotados pelo atual governo, sem fazer qualquer diferenciação. Nos é muito interessante a questão de abordar fortemente a orientação ao cidadão. Essa visão de que o Governo existe, não para si, mas para o cidadão, é algo que a PM já traz de uma herança histórica e que é bacana quando isso encontra eco. Outra questão essencial é a transparência. A construção de mecanismos de transparência é algo que valorizamos. Já é uma tradição da PM e ficamos felizes quando isso é enfatizado em nível de Estado como um todo. E, por último, a orientação que diz respeito à integração e ao compartilhamento pela estrutura do Estado, das boas práticas, expertise, e que as boas experiências se repliquem em melhor qualidade para o cidadão, menor custo de Estado, maior eficiência, maior eficácia e efetividade. Nesse sentido, a PM está tendo algumas oportunidades importantes, tanto de importar boas experiências de outras secretarias, mas, também, exportar algumas boas práticas que temos, como estrutura de indicadores.

**Como está sendo o comando compartilhado na nossa segurança pública? Nenhuma diferença, nenhuma discórdia? Como conseguir este equilíbrio?**

A grande mudança no sistema de gestão de Segurança é que sai a figura de um único secretário, normalmente não oriundo dos órgãos de Segurança e entra a figura de um colegiado profissional formado pelos gestores máximos dos órgãos que compõem a pasta, decidindo de forma compartilhada os temas mais estratégicos, como prioridades, diretrizes, alocação de esforços e recursos. Com isso, as decisões tendem a ganhar qualidade, o compartilhamento de recursos, informações e estruturas tornam-se facilitados e, embora precoces, já temos alguns indicativos bem interessantes, como a tendência de queda de criminalidade que construímos desde o ano passado, que se manteve até agora.

Acesse o QR Code e leia a entrevista completa com o Coronel Araújo Gomes



## # COLUNA POLÍTICA

## Raul Sartori

raulsartori@raulsartori.com.br



Foto: Reprodução

## Os boçais

Entre os novos governadores, Carlos Moisés comparece como um dos mais discretos em atitudes públicas, digamos assim. Um quase zen, que não se deslumbrou. Na outra ponta está o boçal Wilson Witzel, do Rio de Janeiro. Começou mandando confeccionar uma faixa de governador exclusiva só para ele. Agora, anda pelas ruas da cidade com seis batedores que, em motocicletas, precedem o carro oficial, abrindo e fechando o tráfego.

## Incêndio

Conforme relatam as folhas sulinas, não se recomenda convidar o ex-deputado federal Edinho Bez e o ex-governador Pinho Moreira para trocarem sequer um "bom dia". Bez culpa Moreira pela humilhante derrota nas eleições para governador em 2018 e que só os "capachos" devem se aliar ao ex-governador nas tratativas para escolher quem vai comandar o partido no Estado.

## Advogados

Em SC funcionam atualmente 66 cursos de Direito e só em 2018 foram registrados 11 novos. O novo presidente da OAB-SC, Rafael Horn, apoia integralmente o pleito formulado pela OAB Nacional ao ministro da Educação, Ricardo Rodriguez, para que sejam suspensas as autorizações para o funcionamento de novos cursos de Direito no país pelo prazo de cinco anos.



## Questionamento

Onde está o Tribunal de Contas? A pergunta é feita a toda hora por vários reitores de universidades comunitárias de SC diante da liberdade do Executivo estadual que em 2017 pagou apenas R\$ 65,69 milhões dos R\$ 230,93 milhões que deveriam ser investidos em bolsas para o ensino superior. A legislação obriga o Estado a aplicar 5%, mas naquele ano foi de apenas 1,42%. E assim ficou e parece ficar para sempre. O cruel é saber que milhares de jovens sem recursos não tiveram acesso ao ensino superior e talvez, agora, estejam na fila dos desempregados.

## Desnudado

O deputado estadual Valdir Cobalchini (MDB) é um cara-de-pau, sinceramente. Autor de projeto de lei que propõe proibir o uso de radares nas rodovias de SC, tem sobre si 28 multas por excesso de velocidade.

## Rivais

Como, em boa parte, cabe a ele, chefe do Executivo, definir a pauta de votação dos projetos de lei na Assembleia Legislativa, se saberá, a partir de agora, como anda a real força do governador Carlos Moisés, sem o balcão ne negócios. O líder do governo, Onir Mocellin (PSL), aposta que o novo presidente da Assembleia, Julio Garcia, não fará oposição, por ser "uma pessoa do bem", afirmou para o jornal "O Globo".

## Outro Brasil

Estão alguns catarinenses – e de Criciúma pelo menos dois – entre os compradores de 97 Ferraris, Rolls-Royces, Lamborghinis e Maseratis vendidas no Brasil em 2018. Nenhuma dessas máquinas custa menos de R\$ 600 mil. E a mais cara a pechincha de R\$ 5 milhões.

## Comitê Arns

Símbolo maior, no Brasil, de quem, acima de diferenças religiosas, políticas, sociais e ideológicas foi capaz de juntar forças em favor dos direitos humanos na mais difícil fase do regime ditatorial instaurado em 1964, o sempre memorável cardeal catarinense dom Paulo Evaristo Arns, morto em 2016, recebe mais uma homenagem. Dá seu nome à recém-criada Comissão Arns de Defesa dos Direitos Humanos, que começa com 20 ilustres fundadores, quase todos com vinculações fortes com o PT. Entre eles o professor aposentado Paulo César Pinheiro, o ex-ministro Paulo César Vanucchi e o advogado Belisário Santos Jr. Sua proposta é atuar no combate ao ódio e à intolerância. Hum...

## Futuro nanico?

Nos poucos e não raros tensos encontros pós-eleição de 2018 entre caciques do MDB de SC, pouco se fez de autocrítica. Mas paira entre algumas cabeças o temor de que, se não houver uma reação, e rápida, a agremiação vai para a turma dos nanicos na eleição municipal de 2020.

## Samba

Os Kuerten famosos gostam de samba. O tenista Gustavo foi estrela da escola de samba Viradouro, do Rio de Janeiro, em 2015. Pé frio. Ironicamente, foi rebaixada. Agora, será a vez da apresentadora e modelo Renata, prima do tricampeão de Roland Garros, aparecer na Marques de Sapucaí como musa da Grande Rio.

## Memória

Como homenagear postumamente em sua terra natal e principalmente nas cidades onde nasceram aqueles dois meninos que morreram no Centro de Treinamento do Flamengo? Que tal proibir, nem se for necessária lei ou decreto de, por um tempo, dar nomes de políticos a estádios de futebol, ginásios esportivos, quadras ou qualquer outro espaço esportivo em SC sem, antes, lembrar de Vitor Isaiás e Bernardo Pisetta?

## Assustadores esqueletos

Estranhamente, a nova administração estadual mantém um silêncio sepulcral sobre apavorantes esqueletos que as recentes gestões deixaram no armário. Com suas respectivas faturas penduradas no pescoço estão, em valores arredondados, cerca de R\$ 2 bilhões de indenização da SC 411 em Florianópolis, as memoráveis Letras do Tesouro de SC (R\$ 5 bilhões) e R\$ 7 bilhões da desconhecida mas custosa estatal Investimentos de SC S/A (Invesc). Conta que o contribuinte catarinense vai ter que pagar, mais cedo ou mais tarde.

## Desencontros

Florianópolis e algumas cidades de SC já têm uma boa rede cicloviária, mas as autoridades municipais mantêm um diálogo de surdos sobre o assunto. Nos novos projetos de construção de edifícios, tanto residenciais como comerciais, só lembram dos veículos. Mas que tal prever, sugerir ou até obrigar as construtoras a reservar pequenos espaços coletivos junto às garagens para bicicletas? Na falta disso, o jeito é acomodá-las nos apartamentos, causando muito desconforto.

## Desinformado

Mesmo sabendo de clara decisão do Supremo Tribunal Federal, um juiz da região serrana de SC exigiu que transexual comprovasse ter se submetido a procedimento médico ou laudo psicológico para autorizar pedido de retificação de seu nome em registro civil do gênero feminino para o masculino, com reflexos inclusive no registro civil da filha e do neto. O TJ-SC reconheceu que é suficiente a manifestação de vontade afirmando a identidade de gênero.

## Estranha sensação

Nos corredores e gabinetes da Assembleia Legislativa o assunto mais em pauta nas rodinhas, inclusive com presença de deputados, é quase sempre o mesmo: como fazer política se o governador Carlos Moisés virou tudo de ponta-cabeça? Vira-tudo porque, pelo menos por enquanto, não está dando trégua nenhuma ao balcão de negócios, ou seja, à troca de apoio político por cargos no Executivo. Há apostas sobre quanto tempo conseguirá resistir. Há deputados verdadeiramente desolados e saudosos da velha política, mesmo entre os novatos de primeiro mandato.

## Casa de ferreiro...

Freud pode explicar porque sendo SC um dos maiores produtores de mate, a bebida ainda não se popularizou entre os catarinenses, ao contrário do Rio de Janeiro, por exemplo, onde tem presença maciça em qualquer praia, servida turbinada com gelo e gás, refrescante, em copos e natural? Em qualquer bar que venda bebidas ou sucos, ela raramente é oferecida por aqui.

## Herança maldita

Na semana passada, no Judiciário estadual, dois julgamentos chamaram a atenção. Em Herval d'Oeste, filha adotiva mandou o namorado e dois amigos matarem o pai para ficar com a herança dele. Os três foram condenados a 46 anos de prisão. No TJ-SC um homem teve negado habeas corpus para ficar em liberdade. É acusado de ser mandante do assassinato da própria mulher, em 2017, em município do sul do Estado. Queria a herança dela, ameaçada por possível pedido de divórcio decorrente de um romance extraconjugal que ele mantinha.

Baixe o leitor do QR Code e acesse o código ao lado para continuar lendo a coluna do Raul.





# Bem histórico

*Igreja São Francisco, no centro da capital, é oficialmente reinaugurada após passar por reforma e apresenta novidades para os fiéis*

Fotos: Valdoir José Correa

Da redação

**A**pós um período de seis anos de restauração, foi reinaugurada na quinta-feira, 14 de fevereiro, a Igreja São Francisco. Os primeiros trabalhos foram realizados de forma emergencial, para consertar infiltrações no telhado e problemas na infraestrutura que estavam comprometendo toda a estrutura. Diariamente, mais de 500 pessoas visitam a instalação, que a partir de agora, além de fazerem suas preces, podem também visitar os novos espaços viabilizados para os fiéis.

“A restauração tem o objetivo de reabilitar o bem histórico para o uso do Povo de Deus, utilizando métodos e concepções respeitosos, de acordo com as recomendações do restauro, restituindo os elementos originais, antigos ou identificados como valioso para a cultura local”, destaca o Frei Gunther Max Walzer.

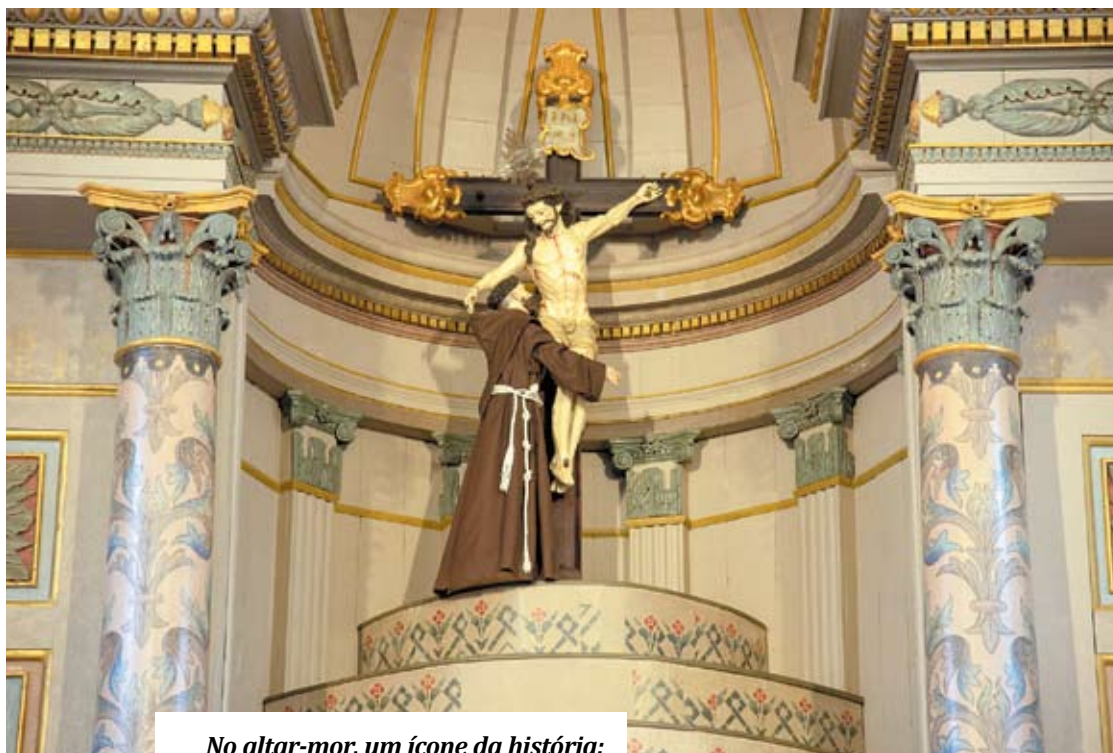
Tombada como patrimônio histórico estadual desde 1998, o importante equipamento teve sua restauração custeada – na ordem de 10 milhões – pelo governo do Estado, além de doação dos fiéis. Datada de 1815, a igreja que foi construída por escravos, possui cinco altares, com grande significância religiosa e artística. “Em nosso altar-mor, um ícone da nossa história, Cristo e São Francisco abraçados – existem apenas duas imagens destas no país, uma em Florianópolis e outra em Salvador”, explica o Frei Gunther Max Walzer.

A última manutenção, antes desse longo processo de revitalização, foi datada no início dos anos 1900, o que levou ao estado de ruínas que a igreja se encontrava. Todo o processo de restauração foi realizado pela Concrejato Engenharia. Além dos trabalhos de pesquisa no local, soluções ocorreram a partir de discussões sistêmicas com os profissionais do Ateliê de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (ATECOR/FCC), a conservadora e restauradora Susana Cardoso, do setor de Patrimônio do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (SEPHAN/IPUF) e da Associação Catarinense de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais (ACCR). Os técnicos especialistas de cada área foram essenciais para o desenvolvimento das soluções que garantiram o resgate do retábulo e das imagens sacras com a configuração que pode ser vista agora

Com o processo de restauração, foi possível resgatar a extensa pintura pre-



***Datada de 1815, a igreja que foi construída por escravos, possui cinco altares, com grande significância religiosa e artística. Com a restauração, além da otimização dos espaços, foi possível também ampliar a área física para visitação***



***No altar-mor, um ícone da história: Cristo e São Francisco abraçados. Existem apenas duas imagens destas no país, uma em Florianópolis e outra em Salvador***

sente nas quatro colunas do retábulo, que remonta ao início do século XX. “Das várias qualidades de ouro existentes no Altar-mor foi possível resgatar uma parte que estava encoberta pelas camadas de tinta, cuidadosamente retirada pelos técnicos durante sua restauração”, completa o Frei. Santo Antônio de Categeró é o santo mais procurado pelos devotos e é guardado pelo altar de mesmo nome. Flores e arabescos dourados destacam-

se no fundo branco off-white do altar.

## NOVOS ESPAÇOS

Com a restauração, além da otimização dos espaços, foi possível também ampliar a área física para visitação. Além do espaço lateral destinado para as velas – pensado com foco na segurança, tanto dos fiéis quanto do equipamento, no segundo piso será inaugurado um espaço museológico, com documentos do século XVII e XVIII que já foram microfilmados e estão guardados a sete chaves em um armário, bem como imagens sacras e paramentos. Além disso, no térreo, à di-

reita do altar, logo na entrada – e anexa à entrada pela rua Felipe Schmidt, um espaço pensado para contar todo o processo da restauração, “Trazemos detalhes da história da igreja e do processo restauro, com vídeo e painéis fotográficos que podem ser visitados. Recuperamos a origem e documentamos para que as próximas gerações possam conhecer um pouco do que foi realizado”, explica o Frei Gunther.

## MISSAS EM LATIM

Além disso, ainda para 2019 está previsto a retomada das missas em latim. “Esse é um projeto que muito me orgulha e que, em breve, estará à disposição do grande público”, completa o Frei. Mas a igreja não fechou suas portas durante o processo de revitalização. “Mesmo durante o processo de revitalização, optamos por manter as portas abertas, mostrarmos para a população que a casa do senhor permanecia sempre à disposição, e mais, para que todos pudessem acompanhar todas as etapas desse grandioso projeto, que só foi possível graças ao apoio e doações de nossos fiéis”, finaliza o Frei Gunther Max Walzer.

**[Visite a Igreja São Francisco!](#)**

**[Ela fica na Rua Deodoro, 135, esquina com a Rua Felipe Schmidt, no calçadão do centro de Florianópolis.](#)**



# Urbano Salles

urbanosalles@uol.com.br



Foto: Ana Carolina Borba

## Mestre presente

Homenageado pelos seus 80 anos com uma exposição a partir do dia 27 no MASC, Rodrigo de Haro continua convalescendo, mas o médico e colecionador Marcelo Collaço Paulo, de cujo acervo familiar estão saindo as cerca de 100 obras selecionadas, confia que o filho de Martino de Haro estará presente na abertura para saudar a todos. A expectativa é de que será uma noite histórica para a arte catarinense.

## Macter sanctissima

2019 reserva um atrativo a mais aos fiéis que frequentam a Igreja São Francisco, cuja restauração ficou pronta após seis anos de obras. O Frei Gunther Max Walzer está anunciando para breve a retomada das missas em latim.

## Diva na Ilha

Figura das mais influentes do universo LGBT, Silvetty Montilla volta esse ano a apresentar o Pop Gay, dia 4 de março. A última vez que a drag queen e humorista comandou o evento foi em 2016.

## Cartão vermelho

Segundo levantamento da Controladoria-Geral da União, 73 servidores públicos federais foram expulsos nos três Estados do Sul do país em 2018, por envolvimento com irregularidades. Em Santa Catarina, foram 26.

## Dó Ré Mi

O governador Carlos Moisés tem um lado musical ainda pouco conhecido pelo público. Foi professor de violão, e até hoje tem predileção pelo instrumento. Além de tocar, Moisés também canta.

## História da Ilha

O Museu Histórico de Santa Catarina exhibe até o final de março a mostra "Matéria de Memória", do fotógrafo Cláudio Brandão. As imagens focam a Fábrica de Bordados Hoepcke, que funcionou nos altos da Felipe Schmidt entre 1913 e 1979. O material é resultado de projetos do fotógrafo dentro do Centro de Artes da UDESC e registra o prédio, o maquinário e uma coleção feitas por alunas do Curso de Bacharelado em Moda. Os últimos registros são de 2015, dias antes da retirada das máquinas para começar a preparar o imóvel - que é tombado - para a implantação do espaço comercial Top Street Mall, junto ao Top Vision Residence, em estágio avançado de construção.



*As modelos Nathalia Silveira e Victoria Komorowski na festa temática Cirque Sunset, em Jurerê Internacional*

## Floripa criativa

Florianópolis vai receber pela primeira vez o World Creativity Day Brazil, que acontecerá em diversas cidades do Brasil e também em Portugal. Será dia 21 de abril, que é o Dia Mundial da Criatividade estabelecido pela ONU em 2017. Alex Lima, líder local do evento na Capital, já está a todo vapor na fase de planejamento e fechamento de parcerias.

## Taxiando

Por causa do novo prazo anunciado pelo governo para a conclusão do novo acesso ao aeroporto, a Floripa Airport decidiu adiar a data de abertura do novo terminal. A princípio seria em agosto, mas ficou para 1º de outubro.

## Em carvalho francês

O lançamento em Florianópolis da safra 2016 do vinho Almaviva, assinado pela Baron Phillipe de Rothschild e Concha Y Toro, teve a presença estrelada do enólogo francês Michel Friou, que assina a evolução da marca desde 2007, no Chile. O evento aconteceu no Artusi Ristorante, na Bocaiúva.

## Ao vivo

Para celebrar o primeiro álbum da carreira, lançado dia 19, a banda de indie rock Stella Folks já tem show especial marcado para o TAC. Será dia 12 de março, com direito a "Leal" e outras canções do CD no repertório.

## Padrinhos

O senador Dário Berger e a namorada Elaine Cristina Huber ficaram pra lá de felizes com o convite.

Foram escolhidos para padrinhos de casamento de Juliano Duarte Campos, prefeito de Governador Celso Ramos, e Ellen Prim, em junho. Os noivos já moram juntos e têm um filho, e agora vão oficializar o relacionamento.

## Sabores do mundo

A importadora própria do Hippo registrou nos últimos dois anos um crescimento de 300% no volume de vendas. Em destaque, vinhos, azeites, biscoitos e bebidas gourmet.

## Casamento

A WOA Empreendimentos Imobiliários renovou o contrato de patrocínio com a Camerata Florianópolis. É o nono ano da parceria, que não está ligada à Lei Roaunet, sendo mantida com recursos próprios da empresa, sem benefícios fiscais.

## Carrossel

A obra "Parque de Diversões", da artista Djanira Motta e Silva, foi emprestada pela Fundação Catarinense de Cultura para o MASP através de um termo de cessão de uso de bem móvel. O quadro vai integrar a mostra que começa dia 1º de março no museu paulistano em memória da pintora.

## Dança comigo

O cantor Lucas Dallgran, de Florianópolis, acaba de lançar o clipe da canção "Un Poquito". Boa parte das cenas foi gravada no Le BarBaron, na Brava. O artista vem embalado pelo crescimento da cena do reggaeton em todo o Brasil.

## Padrão SC

A caminho do seu centenário, a blumenauense Altenburg, uma das mais tradicionais marcas de cama e banho do país, ganhou novamente o prêmio da Revista Hotéis. Na categoria travesseiros, a Altenburg, pelo segundo ano consecutivo, foi a mais votada como uma das melhores fornecedoras da hotelaria.

Foto: Ana Carolina Borba



*A modelo blumenauense Nicole Feuser esbanjando beleza em festa que reuniu na Ilha gente bacana de todos os cantos do Brasil*



# EU EXPERIMENTO O MUNDO

# Autonomia longe de casa

*O mix cultural de Los Angeles atrai estudantes do mundo inteiro*

\* Por Marisa Napolini com a colaboração de Daniella Matos Pazos Pazosi

**E**xercitar a autonomia longe do país de origem, lidando com os desafios próprios da distância, dos percalços da língua, da moradia temporária e da necessidade de tomar decisões, pode ser um caminho estimulante para o amadurecimento de jovens antes de entrar na universidade.

Daniella tinha 17 anos quando decidiu se aventurar na Califórnia e escolheu Los Angeles como o destino para dar início à sua vida de viajante autônoma. As quatro semanas de estudos tinham como objetivo ganhar maior fluência na língua e experimentar a sonhada independência. Mas Dani trouxe mais coisas na bagagem: “conheci pessoas do mundo todo. Minha companheira de quarto era de Taiwan. Fiquei feliz por poder estar com pessoas de culturas tão diferentes da minha.”

Ela considera que a opção pela cidade foi acertada e recomenda LA a pessoas que, como ela, se interessam por outros modos de vida. “Bairros legais como Little Tokyo, Koreatown e Chinatown dão a oportunidade de aprender sobre outros países”, ela conta com entusiasmo. Como dicas de passeio e lugares incríveis, ela cita passar o dia em Ve-

nice, ir ao Pôr Santa Monica, comer no Pier Burger - Last Burger on Land, assistir ao pôr do sol em Malibu Beach, caminhar por downtown LA, visitar o Museu The Broad, ir ao Mercado Central, com restaurantes do mundo inteiro, e ao Observatório Griffith.

Daniella comenta que as pessoas na escola eram muito receptivas e as aulas envolviam jogos e muita participação dos estudantes, o que estimulava o aprendizado do inglês. A moradia na residência estudantil também propiciou trocas intensas. “Eu achei bacana que não era permitido dividir quarto com pessoas da mesma nacionalidade, o que nos forçava a praticar a língua”, relata.

Assim como ela, muitos jovens menores de idade, estudantes do ensino médio ou recém-saídos dele, têm procurado programas de imersão que combinem o aprimoramento do idioma com a experiência de se virar sozinho longe da família. Os programas de idiomas, que consistem em um período de estudos no exterior com duração a partir de duas semanas, são mais democráticos e acessíveis, pois atendem qualquer idade a partir de 16 anos e permitem que o estudante combine o estudo da língua com outras atividades com a duração adequada às suas necessidades e possibilidades, em 8 idiomas, 23 países. Tem pra todos os gostos.



**Daniella recomenda a cidade americana para pessoas que, como ela, se interessam por outros modos de vida**

## SERVIÇO

\* **Marisa Napolini** é especialista em viagens de estudos e dirige a Experimento Intercâmbio Cultural em Florianópolis. Daniella Matos Pazos Pazos tem 18 anos e é estudante do terceiro ano do ensino médio no Colégio Catarinense. Passou 4 semanas estudando na Kings Education de Los Angeles e morando na residência La Mirada Apartments.

**Experimento Intercâmbio Cultural**  
Koerich Beiramar Office  
Fone: (48) 3364-1134  
florianopolis@experimento.com.br  
[www.experimento.com.br](http://www.experimento.com.br)

Esta coluna é dedicada a compartilhar relatos e dicas de viagem dadas por estudantes de diferentes idades que estão no momento vivendo experiências de estudo no exterior.





## NOVO SUV CITROËN C4 CACTUS

14 COMBINAÇÕES DE CORES. É SÓ ESCOLHER.



PROMOÇÃO ESPECIAL DE LANÇAMENTO: IPVA 2019 GRÁTIS!

EXPANDA SUAS HISTÓRIAS

VERSÕES A PARTIR DE R\$

# 69.990

À VISTA OU 1ª PARCELA PARA DEPOIS DA PÁSCOA

**TAXA** 0% a.m.

**BÔNUS** DE ATÉ R\$ 5 MIL NO SEU USADO

3 ANOS GARANTIA





DIRIJA A SUPER PREMIADA NOVA GERAÇÃO DOS SUVs. DIRIJA O NOVO CITROËN C4 CACTUS.

## LE MONDE

J'ADORE CITROËN

FLORIANÓPOLIS - Rua Liberato Bittencourt, 1426A, Estreito - (48) 3954-4646  
CRICIÚMA | TUBARÃO | PORTO ALEGRE (ZONA NORTE) | PORTO ALEGRE (JARDIM BOTÂNICO)  
[WWW.LEMONDE.COM.BR](http://WWW.LEMONDE.COM.BR)

Condição exclusiva para o modelo: Novo Citroën C4 Cactus LIVE mecânico 18/19 à vista e no valor de R\$ 69.990,00 com taxa 0% a.m. + IOF em 12 meses (entrada 80%). CDC realizado pelo Banco PSA com crédito sujeito a aprovação. Confira a CET da operação em uma de nossas lojas. TC de 856,00. Preço não inclui pintura metálica, frete e opcionais. Quantidade em estoque: 3 carros para cada versão anunciada. Bônus de até R\$ 5.000,00 válido para as versões: Feel Pack, Shine e Shine Pack. IPVA 2019 grátis válido para todos os modelos Citroën C4 Cactus 0km 18/19 em estoque e clientes Le Monde residentes em Santa Catarina (Não válido para vendas diretas de fábrica). Ofertas válidas até 28/02/2019 ou enquanto durarem os estoques. Imagens Ilustrativas.

No trânsito, a vida vem primeiro.



# Arquitetura & decoração

## NOVA ROTA

*Ostradamus Coqueiros oferece conforto e modernidade aliado à tradição açoriana*



*O espaço tem  
mezanino com  
vista para o mar,  
deck frontal, adega  
subterrânea e  
cozinha aberta com  
total transparência  
dos preparos*

• Página D3



## # A COR DO ANO

# Tom de alegria e otimismo

*O Living Coral (Coral Vivo) foi anunciado pela Pantone como a cor de 2019 e especialistas explicam como usá-la na arquitetura e na decoração*

Da redação

**A** Pantone – empresa referência mundial em especificação de cores – anunciou o “Living Color” (Coral Vivo), como a cor de 2019. Segundo a empresa, eles optaram pela tonalidade por ter um caráter energizante, sociável e espirituoso. “O coral vivo acolhe e incentiva a atividade alegre, simbolizando a nossa necessidade inata de otimismo e expressão lúdica”, declarou a Pantone.

O Living Color, apesar de ser suave em sua aparência, é percebido como uma tonalidade com bastante personalidade. E, de acordo com a arquiteta Estela Netto, trazer essa nova tendência para a decoração é totalmente possível, principalmente por conta de sua vibração e postura otimista com a vida.

“É uma cor linda. Uma clara inspiração no universo da delicadeza, do feminino, da vibração, da alegria. Ela pode entrar em qualquer parte do projeto e vai depender, claro, do gosto e do conceito, o quanto e onde o coral será utilizado. Pode aparecer simplesmente numa almofada ou num adorno ou até num tecido de sofá ou revestimento de parede. É uma cor muito interessante porque compõe muito bem tanto com uma base neutra cinza, quanto com a base neutra bege. E, ainda, compõe bem com azul marinho escuro e grafite escuro. É uma cor muito versátil, achei a escolha incrível. Vai dar para trabalharmos vários desdobramentos dela na decoração”, opina.

A designer de interiores Fabiana Visa-

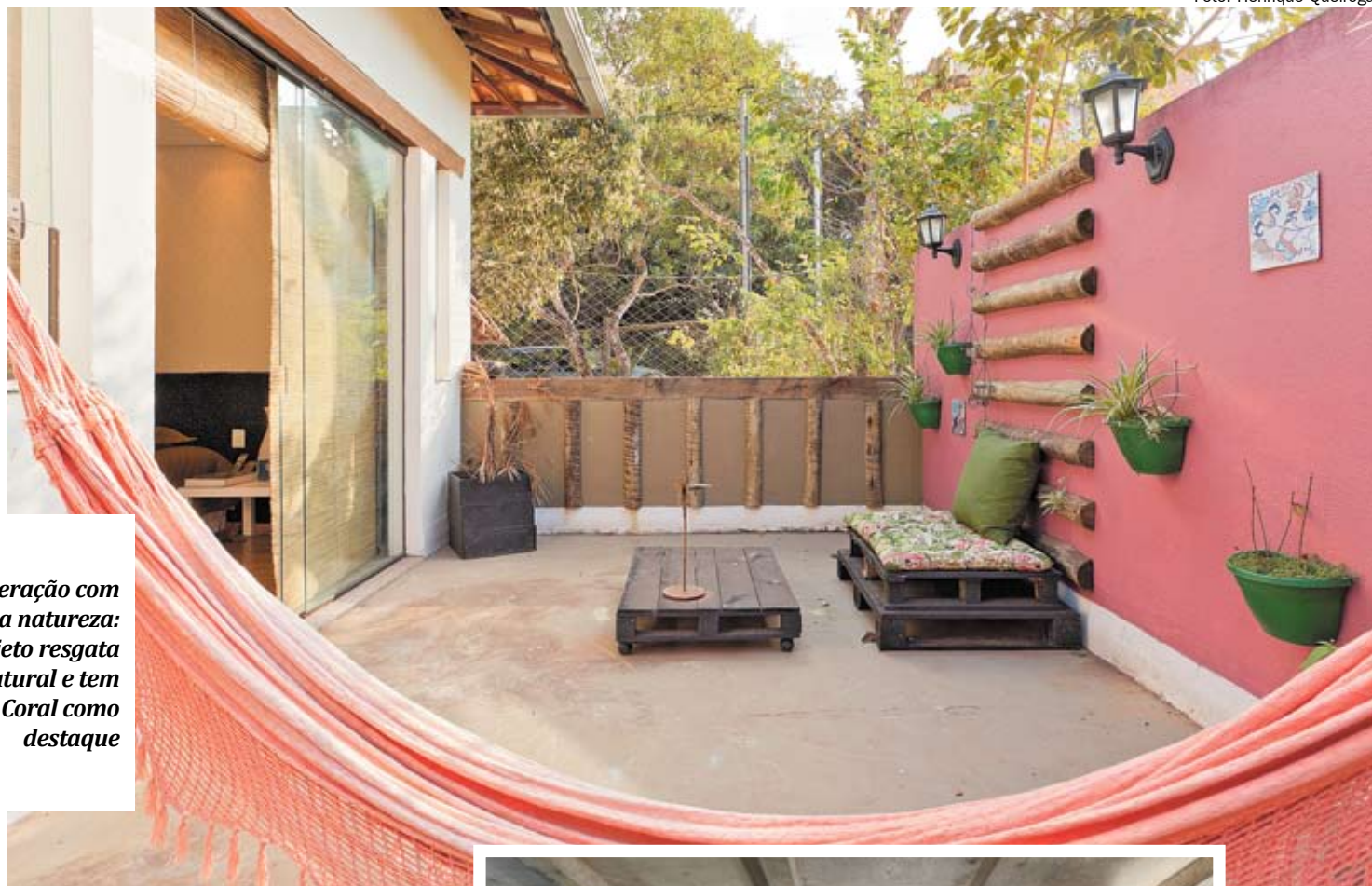


Foto: Henrique Queiroga

**Interação com a natureza: projeto resgata o natural e tem o Coral como destaque**

cro completa que o ideal ao inserir o Coral Vivo na decoração é balancear a cor com os outros elementos neutros do ambiente. “A cor pode estar espalhada em estampas ou num vaso de murano, para que não fique isolada num único ponto. Quando ela fica isolada, acaba se destacando muito mais, o que pode ser cansativo. Outro pon-



**Nesse espaço, a cor do ano é pincelada em detalhes no tapete e nas almofadas**

## A expressividade do Marrocos na sua casa



O Marrocos e sua cultura, resultado da mistura dos povos nômades do deserto, dos berberes nativos, árabes, africanos e europeus, serviu de inspiração para a Coleção Nômade da Donatelli Tecidos, disponível - com exclusividade - na Paula Papéis e Tecidos. A paleta apresenta as cores da região: tons queimados, cores quentes, terrosas e minerais, assim como os azuis índigos e o amarelo. Tecidos em padrões orientais, coordenados com florais, étnicos, geométricos e listrados.

### • Paula Papéis e Tecidos

Rua Almirante Lamego, 1455 - Loja 12, Centro  
Fone: 3222-8391 • WhatsApp: 99919-1379  
[www.paulapapeis.com.br](http://www.paulapapeis.com.br)

to é que se a base neutra for branca, por exemplo, o contraste pode ficar muito gritante e na tentativa de atenuar a cor você acaba destacando mais. O interessante é apostar em tons neutros que não sejam o branco. Um algodão egípcio ou diamante lapidado por exemplo. E outra ideia é usar tons intermediários entre a cor Coral e a base neutra. A madeira faz esse intermédio muito bem”, indica.

### CONTATO COM O MEIO AMBIENTE

Estela Netto avalia que o Living Coral não se associa a nenhum estilo de decoração específico, pois não é nem clássica, nem moderna, nem romântica, nem contemporânea. “Ela é uma cor natural, que vem de um elemento da natureza. Reflete essa busca nossa pelo contato com o meio ambiente. Esses elementos que remetem ao natural são uma tendência que se encaixa em qualquer estilo”, pontua. E a designer Fabiana Visacro ressalta que é

possível inserir a tonalidade em diversas ocasiões, como no vintage ou rústico, por exemplo. “Mesmo em estilos como o clássico dá para adaptar. A gente pode, por exemplo, usar essa cor em detalhes sofisticados. Uma ótima ideia é um jogo de murano na mesa fazendo tons sobre tons”, afirma.

### FOCO NOS OBJETOS

Para quem já tem uma decoração pronta e não quer investir em mudar muita coisa para entrar na tendência do Living Coral, a arquiteta dá algumas dicas que vão funcionar muito bem na decoração. “Quadros, almofadas, adornos, poltrona, estampa. O coral fica muito bonito tanto no liso quanto em estamparias. As estamparias geométricas ou florais ficam muito bonitas nessa cor. É possível, até mesmo, arriscar e pintar uma parede inteira com esta tonalidade. Ou então, imagina que lindo investir num papel ou adesivo que contenha o coral numa estampa?”, encerra Estela Netto.



# NOVOS INTERIORES

# Direto da fonte

Via gastronômica de Coqueiros recebe a nova operação do Restaurante Ostradamus

Foto: Débora Ferreira

Da redação

A rota gastronômica de Coqueiros, região continental de Florianópolis, recebeu no início deste mês a nova unidade do Restaurante Ostradamus. O empreendimento fundado pelo chef Jaime Barcelos, e que tem mais de 22 anos de sucesso, chegou à região para se tornar um dos novos destinos de experiência e gastronomia da orla. Localizado de frente para o mar, na Praia do Meio, o Ostradamus Coqueiros é fruto de uma parceria entre Jaime Barcelos e Juliana Sales, grandes empresários de sucesso do ramo de restaurantes na capital catarinense.

Com 550 metros quadrados de área construída, o restaurante apresenta conforto e modernidade aliado com a tradição e história herdada pelo legado do Ostradamus inaugurado em 1997, no Ribeirão da Ilha. O espaço conta com hall de espera e petiscaria, jardim interno, cozinha aberta com total transparência dos preparos, mezanino com vista para o mar, deck frontal, adega subterrânea com capacidade para 1500 garrafas de vinho. Uma das exclusividades da casa é a peixaria, onde o cliente é convidado a apreciar peixes frescos, ostras vivas no depurador e aprender técnicas de como abrir as ostras com profissionais qualificados.

## COMO TUDO COMEÇOU

Manezinho da Ilha, Jaime José de Barcelos começou a vida com uma oficina mecânica de automóveis na região do Ribeirão. Em 1997, aproveitando o bom fluxo de turistas nas temporadas de verão que vinham conhecer a Freguesia do Ribeirão da Ilha, Jaime resolveu transformar a oficina em uma lanchonete, oferecendo sorvetes, cachorro-quente, caldo de cana e água de coco. Com o crescimento da produção de ostras e a procura das mesmas por turistas e moradores do Ribeirão, fez com que Jaime resolvesse mudar o caminho iniciado.

Trabalhando com a esposa e a avó, ele resolveu ampliar a antiga construção e co-

Foto: Raul Schmitt



### SERVIÇO

**Ostradamus Coqueiros**

Rua: Des. Pedro Silva, 2314, Coqueiros

Fone: 3771-5377

Horário de atendimento: 11h às 23h de segunda a domingo

[www.ostradamus.com.br](http://www.ostradamus.com.br)

*A decoração do novo espaço preserva as características regionais da Ilha, como as redes e as canoas de pesca. O mezanino tem vista para o mar da Praia do Meio*

Foto: Divulgação

meçou a servir ostras ao natural, ao bafo e gratinadas. Assim iniciava-se a trajetória do Restaurante Ostradamus, um dos primeiros a servir ostras na região Sul da Ilha de Santa Catarina. Originalmente, as ostras nativas eram extraídas das pedras onde se reproduziam. Depois, foram sendo substituídas pelas Ostras do Pacífico e incrementadas com a tecnologia de cultivo. A partir de 2012, Jaime iniciou o próprio processo de cultivo com a Fazenda Marinha Ostradamus, tendo toda produção acompanhada diariamente por profissionais habilitados

*Dentre os destaques do restaurante está a cozinha aberta com total transparência dos preparos*



*Jaime Barcelos e Juliana Sales unem suas experiências gastronômicas no comando do Ostradamus Coqueiros*





Participantes do projeto têm acesso a diversas atividades como stand up paddle, natação e boxe

# C I D A D E

# Atividades na Passarela

*Projeto de férias para crianças e adolescentes pode entrar no cronograma anual da cidade*

Da redação

**B**asquete, capoeira, stand up paddle, natação, boxe, ciclismo, tae-kwon-do, karatê, tênis de mesa, futsal e futevôlei disponíveis gratuitamente para crianças e adolescentes de Florianópolis. O projeto Passarela de Férias, inicialmente programado para acontecer durante as férias escolares, poderá ser estendido para o restante do ano na Passarela Negro Quirido. O projeto iniciou no dia 14 de janeiro deste ano, juntamente com a inauguração da piscina semiolímpica de 25 metros de comprimento que fica na parte de trás da Passarela. A construção da piscina foi concluída em 2009, mas nunca foi utilizada. Inicialmente, o objetivo era para que o espaço servisse como área de lazer para a comunidade e escolas da rede pública, o que, após uma década, virou realidade.

A iniciativa da Prefeitura de Florianópolis, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude, em parceria com entidades sociais, oferece atividades recreativas para cerca de 300 crianças de comunidades carentes no período em que a Passarela do Samba não é utiliza-



da. Com o retorno das aulas, a previsão é que o Passarela de Férias termine neste sábado, 23 de fevereiro, abrindo espaço para a organização do Carnaval.

Porém, de acordo com Ed Pereira, secretário de Cultura, Esporte e Juventude da capital, a ideia é fazer uma parceria com a Secretaria de Educação da capital para que o projeto aconteça ao longo



**Arena da Prainha é ponto de integração entre famílias e amigos das comunidades da região do Mocotó, Prainha e Mariquinha**



do ano não somente durante as férias escolares. “Estamos tentando organizar todos os detalhes, pois há viabilidade financeira e operacional para isso”, salienta. De acordo com Ed, as atividades desportivas e serviços relacionados ao projeto devem funcionar em contra turnos escolares.

De acordo com a prefeitura, as crian-

ças participantes do projeto recebem alimentação à base de frutas durante cada turno, com uma pausa geral das atividades durante o almoço, que é disponibilizado sem custos aos jovens. Os participantes das oficinas têm entre 8 e 15 anos de idade e, obrigatoriamente precisam estar matriculados nas escolas da rede de ensino do município.

## ARENA DE ESPORTES E LAZER DA PRAINHA

A Arena de Esportes e Lazer da Prainha, inaugurada em dezembro passado, é outro atrativo para as comunidades da região do Mocotó, Prainha e Mariquinha. A obra foi feita com recursos da iniciativa privada, por meio da parceria com a casa de shows p12, que adotou o espaço. A Arena conta com um campo de futebol, uma quadra de areia, academia de saúde, parque para crianças, além de horta comunitária e arborização. O prefeito Gean Loureiro reforça a importância de criar esses espaços para a comunidade. “Precisamos oferecer opções de lazer para nossos jovens e crianças por toda a cidade”.



 /imagemdailha 6.688  @jornalimagemdailha

# Femina

Foto: Divulgação

## MODA COM PROPÓSITO

*Grife cria coleção-cápsula com renda revertida à ONG que cuida da reabilitação e conservação de animais silvestres*

• Página F4

*The Paradise tem apoio e a participação de artistas para divulgar o trabalho*



## # BEM-ESTAR

Por **Suzana Dallanhol**

Especialista em Fisiologia do Exercício, UnB

Mestre em Psicologia, UFSC

Diretora da Academia BetterYou



### As escolhas que fazemos

Uma vez, três pessoas sentaram-se em uma calçada de Nova York e decidiram descrever sua concepção de sucesso. Dave, Mike e Fabian queriam criar um texto sobre o qual pudessem refletir constantemente se estavam vivendo de acordo com sua própria definição de felicidade, ou não. E escreveram o Holstee Manifesto, que diz assim:

“Essa é sua vida. Faça o que gosta e faça frequentemente. Se não gosta de alguma coisa, mude. Se não gosta do seu emprego, saia. Se não tem tempo o suficiente, pare de assistir TV. Se está procurando pelo amor da sua vida, pare. Ele estará esperando por você quando você começar a fazer as coisas que ama. Pare de analisar, a vida é simples. Quando comer, aprecie cada pedaço. Abra sua mente, braços e coração para coisas e pessoas novas. Somos unidos pelas nossas diferenças. Pergunte à pessoa que você vê qual a sua paixão e compartilhe seu sonho inspirador com ela. Viaje frequentemente; perder-se ajudará a encontrar-se com você mesmo. Algumas oportunidades só aparecem uma vez, aproveite-as. A vida é sobre as pessoas que você encontra e as coisas que cria com elas. Portanto, vá lá fora e comece a criar. A vida é curta. Viva seu sonho e compartilhe sua paixão.”

O Holstee Manifesto traz mesmo muitas reflexões e talvez seja útil pensar sobre elas.

Muito deixamos de fazer no dia a dia alegando falta de tempo. E nosso tempo, empregamos como? De acordo com nossas prioridades ou somos engolidos por convenções sociais que, no fundo, não foram criadas por nós, mas, em contraste, passivamente aceitadas?

Foto: Reprodução



Nada pode ser mais urgente que cuidarmos de nós mesmos e construirmos nossa própria definição de felicidade. Cessar o sentimento de ser responsável pela felicidade do outro. Não somos. O outro tem suas escolhas e deve arcar com essa responsabilidade. A cada um cabe manter-se forte. Só assim será possível compartilhar algo.

Mais um verão está em curso e daqui a pouco chega ao fim, assim como tantos ciclos que se iniciam e se encerram. A todo momento precisamos fazer escolhas. Com o início de outra etapa, novas possibilidades. Agora é hora de decidir. Observar o próprio corpo e a maneira de ver o próprio corpo, que é a materialidade da existência. Quanto forte somos capazes de ficar?

Venha para a Academia BetterYou descobrir sua força e desenvolver resiliência. Respirar fundo, tomar fôlego e transformar-se. Não no que esperam de você, mas naquilo em que você acredita. Crie seu próprio manifesto.

[www.betteryou.com.br](http://www.betteryou.com.br)



## # SAÚDE PREVENTIVA

Por **Dr. Jamil Mattar Valente**

Médico cardiologista



### A escolha certa

*Dieta rica em fibras e cereais integrais reduz o risco de mortalidade cardiovascular e outras doenças*

As pessoas que consomem grande quantidade de fibras e cereais integrais na dieta apresentam um risco reduzido de mortalidade por todas as causas, incluindo cardiovascular, e uma menor incidência de doença arterial coronariana e diabetes mellitus do tipo 2. Um estudo publicado na revista Lancet, em janeiro deste ano, comparou um grupo de pessoas que consomem grande quantidade de fibras e cereais integrais na dieta com um grupo que consome pouca quantidade destes componentes. Os achados do estudo fornecem evidência convincente para que as diretrizes de nutrição aumentem o foco no enriquecimento de fibras na dieta e na substituição de cereais refinados pelos integrais. “Isto reduz a incidência de um amplo espectro de importantes doenças, a mortalidade cardiovascular



e a mortalidade por todas as causas”, disseram os pesquisadores liderados por Jim Mann, da Universidade de Otago na Nova Zelândia.

Atualmente, o consumo médio de fibras na dieta por indivíduos adultos em todo o mundo é menos de 20 gramas por dia. Diretrizes britânicas de Nutrição recomendam aumentar esta quantidade para 30 gramas por dia, porém, somente 9% dos adultos britânicos seguem esta recomendação. A Organização Mundial de Saúde encomendou este estudo, financiado por várias organizações de pesquisas científicas, sem fins lucrativos, com a finalidade de fornecer informações sobre a associação entre a ingestão alimentar e desfechos de saúde como parte de uma atualização de recomendações de dieta em geral.

Os pesquisadores avaliaram através de metanálise, aproximadamente 135 milhões de pessoas por ano, de dados de 185 estudos prospectivos e 58 ensaios clínicos com 4.635 adultos participantes. Os resultados dos estudos prospectivos mostraram uma diminuição de 15% a 31% na mortalidade cardiovascular e de todas as causas, na incidência

de doença arterial coronariana, AVC, diabetes tipo 2 e câncer colorretal, quando comparando os dois grupos. Para cada 8 gramas de aumento de fibras ingeridas na dieta diária, o total de mortes e a incidência de doença arterial coronariana, diabetes tipo 2 e câncer colorretal diminuiu de 2% a 19%. Os riscos de AVC e câncer de mama também foram reduzidos.

## Fale conosco e receba a edição digital!

Envie um whats para o telefone:

**48 9162 8040**

com seu nome dizendo:

**QUERO RECEBER**

JORNAL **image3** DA ILHA

Aí te cadastramos e já na próxima quinzena irás receber a edição digital no seu telefone. Vamos?



# VIDA SAUDÁVEL

# Sejam bem-vindos!

*Sob nova direção, Nativa Produtos Naturais oferece variedade com preços reduzidos*

Da redação

A busca por qualidade de vida tem feito muitas pessoas modificarem seus hábitos alimentares incluindo em sua rotina alimentos in natura, grãos, sementes, cereais integrais e demais produtos como suplementos e vitaminas. Localizada na Avenida Othon Gama D'êça, no Centro Executivo Casa do Barão, a Nativa é ponto estratégico para os moradores da região, para quem trabalha nas redondezas, e para quem pratica atividades físicas na orla da Beira-Mar e precisa de uma parada para fazer um lanche pré e pós treino.

**Produtos a granel são armazenados dentro dos padrões de qualidade e manipulados com a utilização de luvas descartáveis, para garantir a segurança alimentar dos clientes**

Especializada em produtos a granel e low carb, a loja, que está sob nova direção, preza pela variedade, qualidade e preço justo. São diversas opções que você pode pesar e levar a quantidade que precisa: castanhas, frutas secas, sementes, cereais, biscoitos, temperos, chás e muito mais. Além disso, barrinhas de cereais e de proteína, tortinhas salgadas, bo-



los e pães à base de ingredientes naturais sem glúten e sem lactose e sucos prensados a frio, são ótimas opções para ganhar energia antes e depois das atividades físicas ou mesmo para os lanches ao longo do dia.



**Próxima à Beira-Mar Norte, na Nativa atletas locais dispõem de várias opções energéticas, como barras de proteína ou bananinha passa para fazer um lanche pré e pós-treino ou caminhada**

A famosa kombucha, bebida com características probióticas que contribui para a saúde da microbiota intestinal, pode ser degustada no local, em taças personalizadas, ou então levadas para casa em embalagens retornáveis de vidro. A suplementação também tem espaço na Nativa, que conta com marcas consagradas como a Essential Nutrition em seu portfólio. Além disso, a loja tem variedade em pastas de amendoim, que são ótimas opções de complementos no café da manhã e lanches, e produtos de empório exclusivos como azeites e pimentas.

### CONTROLE DE QUALIDADE

Todos os produtos da Nativa são supervisionados por uma nutricionista, a fim de

oferecer aos clientes produtos de qualidade, dentro do prazo para consumo e com certificação de origem. Os alimentos vendidos a granel são manipulados com a utilização de luvas descartáveis, para garantir a segurança alimentar dos clientes.

### PROMOÇÃO!

**Ganhe um desconto especial em suas compras na Nativa ao falar que leu este conteúdo no Imagem da Ilha!**

### SERVIÇO

#### Nativa Produtos Naturais

Av Prof. Othon Gama D'êça, 900 Lj 15

Centro Executivo Casa do Barão

Fone: 3039-4002

Segunda a sexta, das 9h às 19h;

aos sábados, das 10h às 14h

[www.facebook.com/nativaflorianopolis](http://www.facebook.com/nativaflorianopolis)

Instagram: @nativaprime

## Pilates Clínico

Fisioterapeutas  
especialistas em  
BIOMECÂNICA

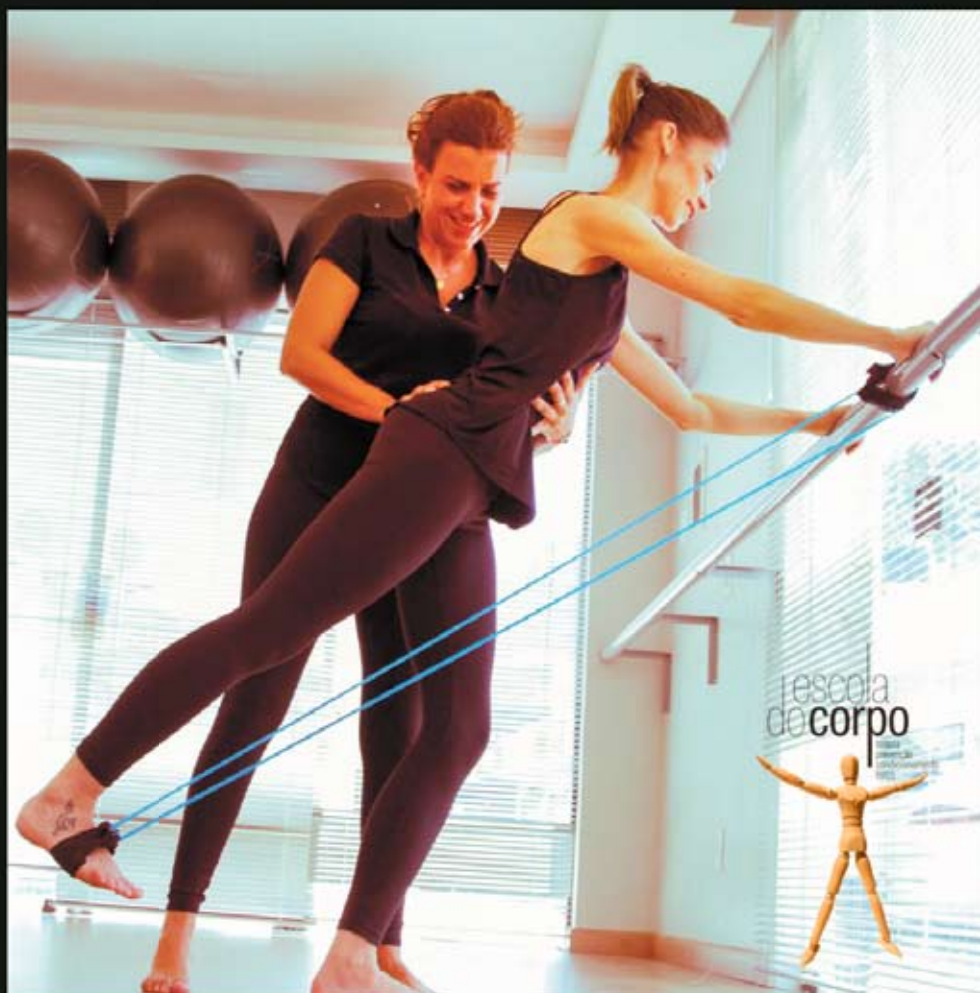
VIVA SEM DOR!

Outras modalidades:

Clássico

Grupos

Total Barre



Tel. 48 3234 9919 - [www.escoladocorpo.com.br](http://www.escoladocorpo.com.br)



# # MODA

Por Maristela Amorim

Foto: Chico Chechiaro/ Beleza: Vini Killesse



## Manifesto fashion

Usar a moda como instrumento social é uma atitude louvável. A mais recente ação nacional é a da grife carioca The Paradise, que lançou uma coleção-cápsula em parceria com o Instituto Viva Vida, de proteção a animais silvestres. Com estampas multicoloridas, reproduzindo a riqueza dessa fauna, a marca criou vestido, caftan, camisa, calça, bermuda e panneau, que estão disponíveis na sua loja online. E contou com o apoio e a participação de um time de peso de artistas para divulgar o trabalho - entre eles Ney Matogrosso (foto), Alice Caymmi e Paula Braun, entre outros famosos. O lucro obtido com as vendas será revertido para o trabalho de reabilitação e soltura desenvolvido pela ONG com animais silvestres vítimas do tráfico de fauna no Rio de Janeiro.



## Dior em revista

Esta é pra quem tem viagem agendada para Londres neste primeiro semestre. Abriu no Victoria and Albert Museum a exposição Christian Dior: Designer of Dreams (Designer de Sonhos), com mais de 500 peças, a maioria icônicas da Maison. Uma mostra espetacular, que até 14 de julho exhibe as maravilhosas criações de alta-costura do estilista e de outros nomes que o seguiram na grife. Há também croquis, fotos, filmes, frascos de perfume, acessórios, objetos pessoais do estilista entre outras peças para fascinar o espectador. Fica em cartaz até 14 de julho.

## Água de coco para o corpo

Foi uma grande sacada da L'Occitane lançar a linha Au Brésil, com produtos inspirados no nosso tropicalismo. Além de boas surpresas, os preços também são mais acessíveis. A mais recente novidade da marca é o sabonete líquido cremoso de 500ml desenvolvido em parceria com a grife de moda praia Água de Coco por Liana Thomaz. O produto vem identificado com ilustração criada pela equipe da empresa de beachwear, com cenário tropical como tema, explorando elementos da flora e da fauna brasileiras.



Foto: Thiago Justo



Foto: Bruna Lima

## Ô abre alas

Chegou em cima da hora e não tem fantasia? Inventá! A Damyller não perdeu tempo e aproveitou a época festiva para sugerir looks que podem ser feitos com as peças da marca (ou mesmo com o que se tem em casa). Um short jeans, um tanto de brilho, sobreposições, transparências metalizadas e furta-cor vão ajudar na produção. Bota a criatividade em ação, sem esquecer de acessórios para a arte final e, claro, uma maquiagem bem colorida. Se preferir alguma coisa mais básica, joga com camiseta, mas com cores luminosas e frases divertidas, de preferência.



## Camiseta vai à festa?

Isso é que é democracia na moda. A designer Polli Olivo lançou o desafio de criar três looks a partir de uma única peça, e provou que é possível aproveitar muito bem, mesmo que seja uma camiseta rock'n'roll, inclusive com puidinhos propositais. O básico, claro, foi com jeans e tênis. Mas ela ousou numa produção para a balada, com short, sandália poderosa e bolsa em contraste e, mais ainda, com uma saia de efeito transparente, com bordados delicados, e sandália dourada. Para ir à festa mesmo! A brincadeira aconteceu dentro da Colcci do Beiramar Shopping, chamando a atenção e despertando a curiosidade de quem gosta de liberdade para criar o que quiser vestir.

PET SHOP  
Consulte nossos preços.

COLÔNIA DE FÉRIAS  
Venha brincar com o seu cão.

BANHO E TOSA  
Toalhas esterilizadas, Equipamentos modernos  
Funcionários treinados.

CONSULTÓRIO  
Trabalhamos com vacinas importadas de alta  
qualidade biológica. Mantém suporte direto com a matriz.

JURERÊ  
FILIAL

SANTO  
CHICO  
VETERINÁRIA

TELE PLANTÃO 24H  
(48) 9 9935 6483  
UNIDADE JARDIM ATLÂNTICO

Rodovia Maurício Sirotsky Soberinho 2501, Jurerê - Fpolis | Fone: 3282 2016